

SPTuris cria nova diretoria de Turismo e assina parcerias com entidades do setor

Novos acordos de cooperação com FecomercioSP e Setur-SP facilitam o levantamento de números e indicadores relevantes da atividade turística paulistana

A São Paulo Turismo (SPTuris), empresa de turismo e eventos da Cidade de São Paulo, teve mudanças recentes na estrutura com a reativação da Diretoria de Turismo, sob o comando da diretora interina Fernanda Ascar, que atua na empresa desde 2005.

“O turismo interno brasileiro será o protagonista da retomada do setor, e São Paulo, sendo um centro completo, terá grande importância neste cenário”, diz Fernanda. Com isso, a SPTuris também fortalece o Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de estudos e pesquisa que realiza levantamentos de dados do setor na capital paulista.

Fernanda é graduada em Turismo pela Universidade Anhembi Morumbi, tem pós-graduação em Planejamento de Ecoturismo e Turismo Rural pelo Senac e Gestão do Negócio Turístico pela FGV. Ela atuou também na empresa de turismo do Estado de São Paulo, CPETUR, e desenvolveu projetos como produtora cultural na Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo.

Indicador inédito

Neste momento de retomada das atividades, a SPTuris e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), assinaram no fim de maio um termo de cooperação que irá auxiliar no desenvolvimento da atividade turística e na elaboração de números e indicadores de relevância e de credibilidade para o setor na cidade de São Paulo.

Com a parceria, haverá ações conjuntas e de apoio mútuo para o monitoramento da atividade turística na capital paulista, com coleta, compartilhamento, análise e divulgação de pesquisas e dados do setor de turismo e eventos paulistano.

Conforme o presidente da SPTuris, Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes, a iniciativa contribuirá para o fortalecimento do turismo na cidade. “O intercâmbio facilita a análise de dados e o planejamento de novas ações tanto pelo setor público quanto pelo privado. As informações e números são muito importantes para o momento de retomada do turismo e dos eventos”, disse.

Como primeiro resultado da parceria assinada, o Conselho de Turismo da FecomercioSP e a SPTuris lançaram o Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT-SP), um novo indicador do setor, específico da cidade de São Paulo, que acompanhará o desempenho do turismo da capital paulista. Será feita análise macro com cinco variáveis:

1. Estoque de empregos diretos do turismo
2. Faturamento do setor do turismo na cidade de São Paulo
3. Movimentação dos terminais rodoviários de São Paulo
4. Movimentação dos aeroportos de São Paulo (exceto Viracopos)
5. Taxa de ocupação da rede hoteleira de São Paulo

Três desses cinco indicadores utilizarão como fonte o Observatório do Turismo da SPTuris, que já faz estudos e levantamentos na área há mais de 15 anos na cidade.

Dados mostram tendências e recuperação lenta

O IMAT será como um termômetro do setor, mostrando tendências aos empresários, consumidores, que poderão planejar estratégias de recuperação dos negócios.

ÍNDICE MENSAL DE ATIVIDADE DO TURISMO - CIDADE DE SÃO PAULO



No começo de 2020, o IMAT apresentou o patamar de 89,9 em fevereiro – o índice tem como base 100, usada como referência de comparação em janeiro de 2020. Com o início da pandemia, em março caiu para 65,2 e despencou para 27,2 em abril, a pontuação mais baixa registrada.

Depois da queda brusca, ao longo do ano passado o turismo paulistano apresentou lenta recuperação, alcançando o melhor momento em dezembro de 2020, quando chegou ao patamar de 58,9 pelo IMAT.

Entretanto, voltou a cair novamente na virada de ano com o surgimento da “segunda onda” de casos de coronavírus no Brasil, e chegou a 38,9 em abril de 2021.

Com a reabertura gradual das atividades econômicas e flexibilizações do comércio, os dados nos próximos meses poderão ser mais positivos e indicar a retomada lenta do setor embora o dado de maio possa ser mais baixo que o de abril, refletindo o prolongamento da fase de transição.

Mariana Aldrigui, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, reforça a importância do novo indicador. “O desenvolvimento deste índice é mais um resultado do esforço conjunto de diferentes atores interessados na plena recuperação do turismo, produzindo informações que subsidiem análises e reflexões para o desenho das estratégias mais adequadas à cidade de São Paulo”, disse.

Parceria entre órgãos públicos

Outra novidade de apoio mútuo é a parceria entre a Secretaria de Turismo do Estado e a SPTuris, que fortalece a posição do setor como estratégico da economia e contribui para a tomada acertada de decisões.

Assinado no dia 12 de maio, o convênio deve promover a cooperação técnica de informações sobre fluxos turísticos entre o Centro de Inteligência da Economia do Turismo, o CIET, ligado à Setur, e o Observatório do

Turismo da SPTuris, formando uma rede para compartilhar dados e pesquisas, com foco principalmente na capital e sua relação como indutora para outras regiões do estado.

A vantagem do intercâmbio de dados foi destacada pelo presidente da SPTuris, Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes. “O trabalho conjunto entre o governo do estado e o município é fundamental para que possamos multiplicar os resultados na retomada do turismo na capital”, disse.

Novo boletim de dados da cidade

A SPTuris, por meio do Observatório de Turismo e Eventos (OTE), também lança em junho a [primeira edição de um novo boletim](#) sobre monitoramento do turismo na cidade. O material fará a divulgação dos principais dados mensais do setor, além de trazer outro indicador inédito exclusivo, o Indicador de Reputação dos Atrativos (IRA), fruto da parceria com o CIET-SP.

Os relatórios completos, com as séries históricas de cada indicador, estão disponíveis no site do OTE. Acesse: www.observatoriodoturismo.com.br